

## **8ª Edição da Solenidade de Entrega da Menção Honrosa Rio Negro**

A Menção Honrosa "Rio Negro" é uma justa homenagem instituída pela direção do INPA e entregue agora bianualmente a brasileiros e/ou estrangeiros que tenham se destacado ou prestado serviços relevantes para o desenvolvimento da ciência, da pesquisa científica e tecnológica na Amazônia.

### **Breves palavras do Diretor Luiz Renato de França**

Representando o maior afluente da margem esquerda do Rio Amazonas, e o maior rio de águas negras do mundo, o Rio Negro, com suas origens no leste andino e nas aquecidas águas tropicais da bacia do Rio Orinoco (Canal do Cassiquiare), na divisa entre a Colômbia e a Venezuela, nos traz as boas novas de um mundo quiçá sem fronteiras e sem ideologias menores. Em sua longa e muitas vezes silenciosa jornada e missão de mais de dois mil quilômetros, este portentoso Rio termina graciosamente ao banhar a grandiosa e histórica cidade de Manaus, onde encontra seu caudaloso irmão Solimões de águas barrentas e férteis, formando assim o majestoso Rio Amazonas. Num dos mais belos e emblemáticos fenômenos da natureza, o "Encontro das Águas". Encontro ou abraço este que simboliza como as diferenças podem de forma harmônica se irmanarem rumo à nossa casa comum de origem, os oceanos, que em sua imensidão acolhedora nos alimenta e nos dá vida e esperanças.

Mas, mesmo com todo este magnífico simbolismo e grandeza aqui mencionados, não devemos viver num mundo que poderia ser metaforicamente considerado paralelo e irreal. Pois o mundo real - meus Senhores, Senhoras e demais presentes nesta cerimônia - é feito de muito trabalho, comprometimento, determinação, paciência, idealismo, sabedoria, e porque não, de muita poesia e de sonhos e de utopia. Sim, a vida é também feita de poesia, de sonhos e de utopias que nos movem e nos tornam humanos e nos dão energia em nossa longa

jornada. Sonhos e utopias que um dia, como sempre ocorre, hão de se concretizar e de se tornar a realidade do amanhã, no qual esperamos e merecemos um amado Brasil e planeta melhor e mais justo e, certamente, com oportunidades para todos. E assim, cada um, legitimamente, procurará ser o melhor que lhes convir, de direito e de consciência, como cidadãos e cidadãs plenos.

Os nobres e ilustres cidadãos e cidadã que aqui hoje estão sendo homenageados nesta Menção Honrosa Rio Negro do INPA de 2016 (Bertha Becker *in memorian*; General Theóphilo; e Niro Higuchi), são Brasileiros e Brasileira da mais alta estirpe. Cidadãos e cidadã estes que usaram e usam as suas inteligências e seus carismas, seus sonhos e mais legítimas ambições e aspirações, em prol de uma Amazônia e um Brasil, e porque não o planeta, melhores e mais desenvolvidos.

Por tudo isto e por muito mais, que simples palavras não são capazes de expressar, é que aqui e agora tenho a honra e o privilégio de lhes conferir tão justa e merecedora e simbólica honraria, que pode, talvez, ser pouco, mas certamente de todo o coração é o melhor que aqui temos nesta simples e grandiosa sexagenária casa e instituição amazônica, que é o INPA.

Finalizando, cito frase daquela que é uma simples goiana como eu mas no entanto considerada a maior poetisa Brasileira, Cora Coralina "Se a gente cresce com os golpes duros da vida, também podemos crescer com os toques suaves na alma".

Parabéns! Este momento é de vocês ilustres homenageados!

Muito obrigado!

Luiz Renato de França – Diretor do INPA